01 a 03 de Novembro de 2021

MAPEAMENTO DA OBESIDADE INFANTIL DE ESCOLAS PUBLICAS E PRIVADAS EM TERRITÓRIO DA POLICLÍNICA VINCULADA AO PET-SAÚDE DE VITÓRIA DA CONQUISTA - BA.

Congresso Online de Educação Alimentar e Nutricional, 1ª edição, de 14/12/2020 a 17/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-66-2

SANTOS; Gabriela Andrade [1], SENNA; Andressa Reis [2], OLIVEIRA; Esly Rebeca Amaral [3], FOGAÇA; Leidiane Lacerda [4], SILVA; Nathalia Rosa [5], MARINHO; Cristiane da Silva [6], ALMEIDA; Anne de L. [7], FLORES; Iasmin Lacerda [8], CARDOSO; Luiz Gustavo Vieira [9], RIBEIRO; Mayra [10]

RESUMO

Introdução: A obesidade é uma doença crônica definida pelo acúmulo excessivo de gordura, e por ser considerada como uma adversidade constante do século XXI, é caracterizada como um problema de saúde pública. Responsável por trazer diversos riscos à saúde, essa doença foi abordada em um projeto intitulado “Crescer Saudável” no município de Vitória da Conquista em parceria com o Programa de Educação para o trabalho pela Saúde (PET-Saúde). **Objetivo:** Realizar o reconhecimento e mapeamento da obesidade infantil no território de uma policlínica de atenção básica através de escolas públicas e privadas. **Método:** O estudo foi realizado com crianças e adolescentes de ambos os sexos, matriculadas em escolas da referida área, com idade variando entre 01 e 15 anos. Foram coletados dados como, idade, peso e altura de 2080 crianças, onde derivaram as variáveis IMC, Risco de Obesidade e Classificação do estado nutricional (magreza/magreza-acentuada, eutrofia, sobrepeso/riscos de sobrepeso e obesidade/obesidade-grave). Para relacionar as variáveis Sexo X Classificação do estado nutricional, Faixa etária X Classificação do estado nutricional, Tipo de escola X Classificação do estado nutricional e Tipo de escola X Risco de obesidade foi utilizado o teste Qui-Quadrado. **Resultados:** A variáveis a seguir tem como diferença significativa de (p=0,001). Na variável sexos/IMC nota-se que o grupo de meninas possui maior porcentagem de obesos ou com obesidade-grave quando comparado ao grupo de meninos (16,06% contra 11,98%). Na classificação idade/IMC é possível observar que o risco de sobrepeso/sobrepeso é mais frequente em crianças de 01 a 04 anos e 11 meses de idade (29,8%), outra faixa etária com discrepância é o grupo das crianças com 08 a 10 anos e 11 meses de idade visto que, 16,6% já se encontram com obesidade/obesidade grave. Os dois tipos de escolas avaliados (pública e privada) também apresentaram uma diferença significativa quando avaliadas, os alunos de escolas privadas apresentam um maior percentual de obesidade/obesidade grave quando comparada aos da escola pública (10,06% contra 15,68%) apresentando também um maior risco de obesidade nas escolas particulares 35,60% contra 25,55% das escolas públicas. **Conclusão:** Tendo em vista o exposto, considera-se que ao realizar o reconhecimento e mapeamento da obesidade infantil no território da policlínica de atenção básica, observou-se que os riscos de sobrepeso/sobrepeso e obesidade/obesidade-grave tem maior prevalência

[1] UFBA, gabii.santos67@gmail.com
[2] UFBA, andressarsena@gmail.com
[3] UFBA, eslyrebecaa@gmail.com
[4] UFBA, leidylfogaca@gmail.com
[5] UFBA, nathalia_rosasilva@hotmail.com
[6] UFBA, cristianemarinho16@gmail.com
[7] UFBA, annelimanutri@gmail.com
[8] UFBA, minflores@gmail.com
[9] UFBA, luizgvc11@gmail.com
[10] UFBA, mayra.ribeiro.prof@gmail.com

em crianças do sexo feminino, com relação a faixa etária, crianças de 08 a 10 anos e 11 meses para obesidade/obesidade-grave e de 01 a 04 anos e 11 meses para risco de sobrepeso/sobrepeso. Considerando os tipos de escolas houve maior predominância de risco de sobrepeso/sobrepeso e obesidade/obesidade-grave, considerando o IMC, nas escolas privadas, tendo também o maior percentual de riscos de obesidade nas mesmas. Dessa maneira, os dados ajudam a concluir que para a diminuição do risco de obesidade bem como a obtenção da qualidade de vida, esse público alvo deve ser olhado com maior cuidado, assim, foi iniciado programas interventivos como marcações de consulta com a nutricionista e devolutiva do estudo nutricional das crianças para os pais, a fim de diminuir os riscos de obesidade no público infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Estado Nutricional, Obesidade Infantil, Risco de Sobrepeso, Sobrepeso

[1] UFBA, gabii.santos67@gmail.com
[2] UFBA, andressarsena@gmail.com
[3] UFBA, eslyrebecaa@gmail.com
[4] UFBA, leidylfogaca@gmail.com
[5] UFBA, nathalia_rosasilva@hotmail.com
[6] UFBA, cristianemarinho16@gmail.com
[7] UFBA, annelimanutri@gmail.com
[8] UFBA, minflores@gmail.com
[9] UFBA, luizgvc11@gmail.com
[10] UFBA, mayra.ribeiro.prof@gmail.com